

Principal

Editorias

Cidade

Geral

Opinião

Política

Jornalismo Cidadão

Colunas

Diretas

Click

Classificados

Anúncios

Assinantes

Anunciantes

Manual para Anunciante

Institucional

Capa

Edição Semanal Digital

Quem Somos

Expediente

Sugestão de Reportagem

Fale Conosco

Cidade

Com as queimadas, problemas respiratórios aumentam no TO

Edição Nº 985 - 26/06 a 02/07/2011



Divulgação

Poder público quer evitar altas estatísticas de focos no Tocantins

Com o início do período seco, baixa umidade do ar e as altas temperaturas, a poluição atmosférica causada pelas queimadas fica maior; com isso, problemas respiratórios começam a desencadear, principalmente em crianças e idosos

Mais fotos aqui

Todo ano, quando o calendário começa a se aproximar dos meses de junho e julho, os tocantinenses já esperam para dar boas-vindas a uma não interessante situação: a volta do tempo seco, o adeus ao período chuvoso e o começo das queimadas, que seguem firme, de acordo com informações do Núcleo de Meteorologia e Recursos Hídricos do Tocantins (Nemeth/RH) da Fundação Unitins, até a segunda quinzena do mês de outubro. Mesmo que os nativos e acolhidos tocantinenses já estejam preparados para sobreviver a temperaturas que beiram aos 45° durante os meses de setembro, há um problema que vem sendo difícil de contornar: o aumento anual considerável do número de focos de queimadas em todo o Tocantins. Para este ano, a tentativa agora é não repetir as lamentáveis estatísticas de 2010, quando o Tocantins figurou em segundo lugar no ranking que mede o número de focos de queimadas em todo o Brasil. Ainda segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 2010, como consequência do aumento das queimadas, a concentração de monóxido de carbono (CO) na atmosfera do estado foi até 20 vezes maior do que no início do ano.

Consideradas as principais fontes de emissões de gases que causam o efeito estufa, respondendo por 60% do total de CO2 (dióxido de carbono) emitido hoje no Brasil, as queimadas são uma das maiores responsáveis pelas mudanças climáticas globais.

Prejudicando a qualidade do ar, como consequência do aumento da quantidade desse gás, as complicações trazidas à saúde da população podem causar uma série de problemas como doenças respiratórias, agravamento de quadro alérgico e rinite, aumentando a mortalidade, particularmente de crianças e pessoas idosas.

Quem sente mais

E é este grupo que já começa a sentir as consequências das queimadas não controladas. Conforme o coordenador de vigilância em saúde ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), Cláudio Flatin, já se começa a observar uma sobrecarga nos atendimentos públicos de saúde em decorrência dos agravos respiratórios. A coordenação acompanha, através do site do Inpe, que por sua vez se utiliza de fotos via-satélite, onde estão os focos no estado. "Quando acaba o período chuvoso e começa o período seco, podemos observar que a umidade relativa do ar está baixa e a poluição atmosférica maior. Isso afeta diretamente a população", explica. Ainda de acordo com Cláudio, são enviados boletins de alerta para as unidades de saúde informando os dados relativos a temperatura e dando dicas para lidar com o período seco. "Mesmo que as pessoas já estejam acostumadas, muitas ainda sofrem. Indicamos o uso de chapéus, roupas leves, protetor solar, umidificador de ar", observa Cláudio.

O coordenador esclarece que o grupo que mais sente as consequências da fumaça no ar, deixada pelas queimadas são os mais jovens, os mais idosos e aquelas pessoas que já tem problemas alérgicos. "Nessa época, a umidade relativa do ar está mais baixa e com isso há menos nuvens e enfrentamos um sol mais intenso. A garganta começa a sentir que o ar não está mais tão saudável. É uma pena que além de termos que enfrentar as altas temperaturas nesse período ainda temos que chegar em casa e respirar fumaça", diz.



Edições Anteriores:

Selecione uma edição

Aqui você faz a notícia

GPM
MÓVEIS PERSONALIZADOS
(63)3213-1446

MARTINS

Programa **WALISON SILVA**
muito mais...
contato: (63) 9247-5044

VENDA
casas, lotes
apartamentos
lotes parcelados
loteamentos

HABITAR
IMOBILIÁRIA
(63)3214-4040 / 9973-4615

24 ANOS

Fiuza
VEÍCULOS
★ Compra
★ Venda

FARMÁCIAS BioVida
Um ambiente de satisfação
16 ANOS

Credibilidade e Confiança

LANÇAMENTO

abocadopo
com.br

CRECI-J-523-TO **IMÓVEIS**

Atendimento Individual
(63)3363-4665
8406-3850
Clínica Corpo e mente

Floramed
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
Cultivando Qualidade...
• Manipulação
• Cosméticos
• Fitoterápicos

**Consultório
Oftalmológico**
Dra. Josenylda Barros



Das 13:00 às 21:00h
3216-1666
Espaço Médico Empresarial

Poluição Atmosférica

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que cerca de 20 a 30% das doenças respiratórias relacionam-se a poluição atmosférica, causando até três milhões de mortes por ano em todo o mundo.

Vigilância do Ar

O VigiAr é um programa da Semus de vigilância de fatores ambientais ligados a poluentes atmosféricos, que podem gerar risco à saúde da população. Mensalmente, o VigiAr realiza o monitoramento da qualidade do ar de Palmas.

Imprimir

Indicar

VOLTAR



neiva-imeveis@hotmail.com

IMOBILIÁRIA
Assunção



Clinica geral
Pedriatria
Cirurgião geral
Psicolog

Newsletter

Receba nosso informativo:

CADASTRAR

104 Norte - Rua NE-03 Lote 26 - Centro
Palmas/TO CEP: 77.006-018
Fone/Fax: (63) 3223-8300

Redação: (63) 3223-8373 | redacao@primeirapagina-to.com.br
Classificados: (63) 3223-8383 | classificados@primeirapagina-to.com.br

Desenvolvido por ArtemSite - Tecnologia em WebSites | Desenvolvimento Web e Hospedagem Windows .NET 2.0 e Linux PHP5

SUA MELHOR OPÇÃO NA
HORA DE ANUNCIAR!

**CLASSIFICADOS
PRIMEIRA PÁGINA**



100% DA PAREDE EM VENDIDA

Residencial dos Art's

A ARTE DE VIVER BEM

ARSE 23

APARTAMENTO COM 4 SUITES
MAIS DE 4.200 M² DE ÁREA DE LAZER

PREÇO COMPLETO R\$ 1.373.005

ENTRADA A PARTIR DE 8%

NOVA OBRA

CAIXA

GRUPO FERREZ

Regende

(63) 3212-9001